

## SIMPÓSIO AT023

# PROJETO DE LETRAMENTO ARTICULADO ÀS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS: TUTORIAIS E COMENTÁRIOS EM AMBIENTES VIRTUAIS

JORDÃO, Tatiane P. Teixeira  
UENP – Universidade do Norte do Paraná  
[mestretatianeteixeira@gmail.com](mailto:mestretatianeteixeira@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo apresentar o recorte de uma experiência didática desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) na construção de um projeto de letramento (TINOCO, 2009) motivado pela temática dos *youtubers* associado à metodologia das sequências didáticas de gêneros, para as séries iniciais, na rede municipal de ensino de Curitiba. Para tanto, foram mobilizados como objetos de ensino da escrita o gênero “comentários em ambientes virtuais” e “tutoriais em slides”, em um projeto focado nos *multiletramentos* (ROJO, 2012), tendo como suporte textual o blog pedagógico. Essa experiência didática foi realizada com o propósito de analisar a funcionalidade e aplicabilidade de diferentes processos de revisão e reescrita textual no contexto das séries iniciais, sob a instrumentalização do procedimento das *sequências didáticas de gêneros* criado por pesquisadores filiados ao Interacionismo Sociodiscursivo (ISD – BRONCKART, 1999). Apresenta uma intervenção didática abordando o *letramento digital* (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016), partindo da abordagem do universo dos *youtubers* tema muito apreciado no contexto infanto-juvenil da contemporaneidade. Nesse sentido, o trabalho tem como base teórica os seguintes pilares: estudos sobre letramentos/multiletramentos, projetos de letramento, gêneros textuais/discursivos como objeto e instrumento de ensino, metodologia das sequências didáticas de gêneros, concepção de escrita como trabalho, processos de revisão e reescrita textual e letramento digital. Espera-se, com este trabalho, fomentar as pesquisas na área da Linguística Aplicada, voltadas para o ensino da língua portuguesa nas séries iniciais, sobretudo, sob o enfoque dos letramentos associados ao gênero como objeto e instrumento de ensino.

**Palavras-chave:** multiletramento; projeto de letramento; sequência didática de gêneros; *youtubers*; reescrita textual.

**Abstract:** This article aims to present a didactic experience developed in the Professional Master Degree in Letters (PROFLETRAS) of State University of North of Paraná (UENP) in the construction of a literacy project (TINOCO, 2009) motivated by *youtubers* theme associated to the methodology of didactic sequences of genders, for initial series, in the municipal teaching network from Curitiba. For that, the genre "comments in virtual environments" and "tutorials in slides", in a project focused on multiliteracies (ROJO, 2012), were mobilized as objects of writing teaching, having as textual support the pedagogical blog. This didactic experiment was carried out with the purpose of analyzing functionality and applicability of different revision and textual rewriting processes in the context of initial series, under instrumentalization of didactic sequences of genres procedure created by researchers affiliated with Sociodiscursive

Interactionism (ISD - BRONCKART, 1999). It presents a didactic intervention approaching digital literacy (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016), starting from the approach of youtubers' universe, a much-appreciated theme in the infantile-juvenile context in contemporaneity. In this sense, this work has as theoretical base the following pillars: studies on literacies / multiliteracies, literacy projects, textual / discursive genres as object and teaching instrument, methodology of didactic sequences of genres, writing as work conception, revision and textual rewriting processes and digital literacy. It is hoped, with this work, to promote researches in the area of Applied Linguistics, focused on teaching of the Portuguese language in initial grades, especially, under the approach of the literacies associated to the genre as an object and teaching instrument.

**Keywords:** multiliteracies; literacy project; didactic sequence of genres; youtubers; textual rewriting.

## Introdução

A escola como um dos locais de inserção e participação dos indivíduos na sociedade, prevê que todos os envolvidos nesse processo atuem de maneira colaborativa, na construção dos saberes que circulam nas esferas sociais. Entretanto, essa pesquisa demonstrou que os escassos momentos de reflexão sobre as práticas de ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais, principalmente no que se refere à concepção de *escrita como trabalho* (FIAD; MAYRINK-SABINSON, 1994; MENEGASSI, 2003) está comprometendo esse processo. Cientes da relevância da escrita na sociedade contemporânea e da sua importância para o desenvolvimento do sujeito como participante da construção e transformação dos saberes, compreendemos que o desenvolvimento de capacidades para a produção escrita torna-se pressuposto para alcançar a promoção do indivíduo nessa sociedade, altamente dependente dos letramentos e de suas ferramentas de inserção social.

Tendo como respaldo documentos oficiais que regem o ensino no contexto brasileiro, sobretudo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), no Eixo Produção de Textos, a pesquisa que embasa esse trabalho tem como foco o ensino da produção escrita, entre outros procedimentos, o processo de revisão e reescrita, nesse caso, tendo como foco textos de gêneros do *instruir* e do *argumentar*. Tendo como norteador a *pesquisa-ação* (THIOLLENT, 2011) esse trabalho procura analisar aspectos rotineiros dos

alunos no uso da escrita em ambiente virtual, proporcionando assim reflexões e a utilização consciente do conhecimento referente ao letramento digital. Para tanto, desenvolvemos um projeto interventivo e investigativo no contexto em que atuamos como docente, a fim de apresentarmos reflexões sobre a abordagem da produção escrita dos gêneros utilizados no âmbito das séries iniciais.

## 1. O letramento e o ambiente escolar

Esse trabalho, vinculado à prática pedagógica da Rede de Ensino do município de Curitiba, parte da proposta do ensino de língua materna inserida em seu Currículo do Ensino Fundamental (2016) que tem como objetivo principal, formar sujeitos capazes de utilizar com propriedade a linguagem, dominando o código da língua portuguesa, compreendendo seu uso nos aspectos de oralidade, leitura e escrita e sua utilização nas diversas práticas sociais em que está inserida. Sobre essas práticas sociais esse trabalho aborda o fenômeno do letramento, entendendo que nessa perspectiva tornamos claro e significativo o ensino da língua no ambiente escolar.

A respeito disso nos esclarece Kleiman (1995, p.19) “Podemos definir hoje o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos”, assim a escola sendo uma instituição que antes classificava quem era alfabetizado ou não, hoje, e após diversos estudos de linguagem pelo viés do letramento, passou a ser um local de práticas que desenvolve nos alunos habilidades e conhecimentos envolvendo as práticas de linguagem.

O letramento nesse trabalho tem seu enfoque como prática de inserção, pois numa sociedade em que a cultura escrita está muito presente a sua dominação proporciona usarmos com competência a linguagem para intervir na vida pública, profissional, política e cultural, transformando-a permitindo assim fazer parte dela. Dessa maneira, a escola tem um papel muito importante como lugar de produção e transformação dos conhecimentos

produzidos no mundo e a ela cabe mediar e tornar acessível esses conhecimentos.

## 2. Metodologia

Nesse trabalho, que visa ao desenvolvimento do letramento para a escrita em ambientes virtuais, uma vez que essa é a esfera de produção e circulação dos vídeos dos *youtubers* e que de *forma acrítica as crianças* estão “*consumindo*” com vídeos de *youtubers*, buscamos uma planificação inicial com o projeto de letramento sistematizado pela pesquisa, o qual denominamos “O universo dos *youtubers*”. Coloca em prática dois processos de transposição didática sendo: o gênero “comentários em ambiente virtual” e de “tutoriais em slides”, tendo o blog pedagógico como suporte textual. A seguir, apresentamos uma síntese dessa sistematização.

### Quadro 1 – Sinopse da sistematização inicial do Projeto de Letramento

Oficinas	Objetivos	Instruções para a realização das atividades
<b>Oficina 1:</b> Problematizando com a turma	- Apresentar o blog pedagógico aos alunos na aula de informática;	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Criação do blog pedagógico para postagem dos trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula.</li> <li>2) Questionar com os alunos quem acompanha blogs de <i>youtubers</i> ou tem seu próprio blog.</li> <li>3) Realizar um passeio virtual pelo blog e fazer um questionamento sobre a funcionalidade de um blog.</li> <li>4) Construir com os alunos um quadro com as informações que eles têm sobre blogs, redes sociais e internet.</li> <li>5) Pedir por escrito, em um bloco de anotações, sugestões da turma para o nome do blog, seu conteúdo, seu público-alvo, o layout.</li> <li>6) Realizar uma votação para decidir qual sugestão seria mais interessante.</li> </ol>
<b>Oficina 2:</b> Apresentando o projeto de letramento “O universo dos <i>youtubers</i> ”	- Motivar-se para a realização do projeto de letramento “O universo dos <i>youtubers</i> ”.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Após a apresentação do blog construir com a turma um encaminhamento para a alimentação do blog. Nesse momento a turma pode, em grupos e de posse do bloco de sugestões, colocar a decisão do grupo.</li> <li>2) Um representante do grupo pode apresentar à turma o que foi deliberado pelo grupo.</li> <li>3) Em seguida, abordar o uso das novas tecnologias para o trabalho pedagógico apresentando a sua importância para o</li> </ol>

		<p>aprendizado escolar.</p> <p>4) Após a discussão com a turma, realizar um questionamento com os alunos sobre a possibilidade de uma pesquisa para a utilização do blog.</p> <p>5) Após delimitar o público que participará da pesquisa, construir coletivamente as perguntas que serão utilizadas na pesquisa. Nesse momento é importante esclarecer aos alunos sobre a temática do que envolverá a pesquisa que terá como referência os youtubers.</p> <p>6) Os alunos, de posse de suas anotações, realizarão a pesquisa com o público participante.</p> <p>5) Após a realização da pesquisa abordar com a turma as respostas obtidas e sugerir a implementação de um projeto para dar encaminhamento ao funcionamento do blog. Nesse momento sugerir o nome “O Universo dos Youtubers” para referir-se ao projeto com o blog.</p>
<b>Oficina 3:</b> Reconhecendo do domínio do instruir	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer gêneros do domínio instrucional.</li> <li>- Conhecer suportes em que circulam esses gêneros.</li> <li>- Diferenciar os propósitos comunicativos de gêneros que pertencem ao domínio instrucional.</li> </ul>	<p>1) Apresente aos alunos vários textos de gêneros que pertencem ao domínio instrucional e solicite que façam o reconhecimento oralmente, na medida em que você vai mostrando.</p> <p>2) Faça um questionamento sobre onde podemos encontrar esses textos.</p> <p>3) Reflita com os alunos em quais suportes encontramos cada texto. Questione sobre os propósitos comunicativos dos diferentes gêneros do instruir.</p>
<b>Oficina 4:</b> Produção inicial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a primeira produção sobre o gênero do domínio instrucional.</li> </ul>	<p>1) Por meio da apresentação dos gêneros, solicitar aos alunos que, individualmente, construam uma instrução para a criação, o uso e a alimentação do blog.</p> <p>2) Construa um texto coletivo com as regras produzidas pelos alunos.</p>
<b>Oficina 5:</b> Desenvolvimento das capacidades linguísticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar com atividades para o desenvolvimento das capacidades linguísticas.</li> </ul>	<p>1) Por meio da primeira produção, realizar atividades que desenvolvam as capacidades de ação, linguísticas e linguístico-discursivas.</p>
<b>Oficina 6:</b> Revisando e reescrevendo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar e reescrever o texto produzido.</li> </ul>	<p>1) Nesse momento o texto construído será revisado e reescrito coletivamente com os alunos.</p> <p>2) Após a reescrita, o texto será colocado no blog e ficará em exposição para os comentários dos participantes.</p>
<b>Oficina 7:</b> Analisando os comentários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar os comentários.</li> </ul>	<p>1) Abra o blog para que os alunos possam acompanhar os comentários feitos pelos participantes.</p> <p>2) Realizar oralmente uma análise sobre os comentários.</p> <p>3) Apresente aos alunos comentários feitos em redes sociais e compare com os</p>

		comentários feitos no blog da turma.
<b>Oficina 8:</b> Primeira produção	- Escrever a produção inicial sobre um comentário para um ambiente virtual.	1) Peça aos alunos que escrevem no papel um comentário sobre os comentários feitos no blog. 2) Solicite que coloquem sua opinião sobre o que foi colocado no blog.
<b>Oficina 9:</b> Desenvolvendo capacidades linguísticas	- Trabalhar com atividades que desenvolvam capacidades linguísticas para a produção do gênero comentário em ambientes virtuais	1) Por meio da primeira produção, realizar atividades que desenvolvam as capacidades de ação, linguísticas e linguístico-discursivas. 2) Depois do trabalho com as capacidades linguísticas do gênero solicitar a produção de um comentário para um tutorial que estará no blog
<b>Oficina 10:</b> Revisando e reescrevendo	- Revisar e reescrever o texto produzido.	1) Corrija os textos dos alunos e devolva para que possam realizar as alterações necessárias. 2) Após a reescrita, apresente para que um colega possa ler e, por meio de um roteiro, possa fazer a revisão do texto reescrito. 3) Realize a troca entre os pares e solicite novamente a reescrita. 3) Nesse momento peça que os alunos façam as alterações sugeridas e preencham individualmente o roteiro para a revisão do próprio texto.
<b>Oficina 11:</b> Alimentando o blog	- Usar o blog para registrar os comentários revisados e reescritos.	1) Registrar o comentário no blog. 2) Apresentar o blog para os outros alunos da escola e solicitar que os colegas coloquem seus comentários sobre o que será apresentado no blog.

Fonte: a autora

### Considerações Finais

Essa pesquisa procura contribuir no que se refere à elaboração e implementação de um projeto de letramento ancorado na metodologia das SDG, bem como à análise do processo de transposição didática instaurado pela mediação da engenharia didática do ISD (DOLZ, 2016a), sinalizando, entre outros pontos, as dificuldades, as constatações sobre a funcionalidade e a aplicabilidade de diferentes processos de revisão e reescrita textual utilizados na didatização de gêneros do domínio do argumentar e instruir. Dessa forma, pretende-se auxiliar na investigação de novos encaminhamentos didáticos e contribuir para o ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais.

## Referências

BARROS, Eliana M. D. de; GONÇALVES, Adair Vieira; CORDEIRO, Glaís Sales (Orgs.). **Gestos didáticos para ensinar a língua : agir docente e gêneros textuais** . Campinas, SP: Pontes Editores, 2017, p.217-250.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: língua portuguesa**, - Brasília: 2017.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo do Ensino Fundamental – Volume II – 1º ao 9º ano**, Curitiba, 2016.

DOLZ, Joaquim. NOVERRAZ, Michèle. SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos Digitais**. Tradução Marcos Marcionilo. – 1. Ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2016

FIAD, Raquel Salek; TRINDADE, Maria Laura. A escrita como trabalho. In: MARTINS, Maria Helena. (Org.) **Questões de Linguagem**. 4ªed.São Paulo: Contexto, 1994.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas – SP: Mercado das Letras, Coleção Letramento, Educação e Sociedade. 1995, p.15-61.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Brasília: Ministério da Educação, 2005.

MARCUSCHI, Luiz A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENEGASSI, Renilson José. Professor e escrita: a construção de comandos de produção de textos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 42, 2003. Disponível em:  
<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639372/6966>>  
. Acesso em: 11 fev. 2019.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; TINOCO, Glícia Azevedo; SANTOS, Ivoneide Bezerra de A. **Projetos de Letramento e formação de professores de língua materna**. Natal/RN: EDUFRRN, 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

RUIZ, Eliana D. **Como corrigir redações na escola:** uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TINOCO, Glícia Azevedo. Usos sociais da escrita + projetos de letramento = ressignificação do ensino de língua portuguesa. In:\_\_\_\_\_ **Interação, gêneros e letramento.** 2009, p.151-174.